

Seara Cristã



Nº **52** / Natal 2018

Boletim da União das Igrejas Evangélicas
Congregacionais Portuguesas

Igreja: Identidade, Relevância e Testemunho no Terceiro Milênio

Pr. Osvaldo Santos

"Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo." (Filipenses 2:15).

A percepção que o apóstolo Paulo teve da realidade que o cercava ao escrever esta Epístola, no primeiro século da Era Cristã, é muito semelhante ao que encontramos hoje, em nosso século: Uma geração pervertida e corrupta, marcada por terríveis crises no âmbito político, econômico, social, moral e religioso. Caráter, integridade, honestidade, respeito e compromisso, parece que são termos e práticas totalmente em desuso em nosso tempo e sociedade. Haja visto, os temas que têm sido abordados, discutidos, em nossos dias e amplamente veiculados nos órgãos de informação. "Geração pervertida" (skolia, no grego), significa "sem escrúpulos", "desonesta", "injusta", ou seja, moralmente perversa. "Corrupta" (diestrammenos, gr), significa, moralmente, "distorcida", "anormal", "pervertida", "depravada". Realidade que levou o apóstolo a exortar os crentes Filipenses a não se deixarem contaminar com este estado de coisas, mas a fazerem a diferença no local e contexto em que estavam inseridos, resplandecendo como "luzeiros" (phosteres, gr) no mundo, como filhos de Deus, sendo "irrepreensíveis" (amemptoi, gr.), ou seja, aquele que não seja passível de qualquer censura ou repreensão por parte de Deus e dos homens; "sinceros" (akeraioi, gr), literalmente significa "sem mistura", ou seja, puro, inocente. Alguém cujos motivos são inatacáveis, acima de qualquer reprimenda. Caráter ilibado e puro ("sem cêra"); "inculpáveis" (amoma, gr), ou seja, livres de qualquer culpa devido a firmeza e integridade em seu caráter e reputação.

Irrepreensibilidade, sinceridade e inculpabilidade são elementos imprescindíveis para uma igreja saudável, relevante, que pretende ser luz, num contexto de trevas, corrupção e perversidade, conforme vimos no texto acima.

Creemos que este tem sido o esforço comum de todas as igrejas que compõem a União das Igrejas Congregacionais de Portugal. As lutas são intensas. Teríveis batalhas, internas e externas, são por nós travadas em nossa trajetória na terra, entretanto, jamais perdemos a esperança, pois, sabemos que o Senhor da Igreja está conosco sempre (Mt 28:20b) e nos faz mais que vencedores sobre todas as coisas (Rm 8:37, 1 Co. 15:57). Neste pouco tempo (três meses) em que estou em Portugal, tenho percebido que as nossas igrejas, apesar de poucas, têm um potencial extraordinário e podem realizar grandes coisas para Deus neste tempo e nesta nação carente da graça de Deus. O povo Congregacional é um povo bom, corajoso, talentoso, abençoado e abençoador, um grande Luzeiro nesta nação. Sabemos que, embora sejamos institucionalizados e organizados, não somos uma mera instituição ou organização, somos um organismo vivo, constituído por membros que se relacionam, agem, interagem e cooperam entre si, sob o comando e a graça da cabeça, que é Cristo (Ef. 4:15)! O aspecto relacional é tão, ou mais, importante que o legal ou organizacional. A base desta relação é o amor de Cristo, derramado em nossos corações pelo Seu Espírito. Como Denominação, ou União das Igrejas, precisamos resgatar e desenvolver o princípio da Unidade em nosso meio, se, de fato, desejamos prosperar nesta terra. Movidos pelo espírito da unidade poderemos realizar e conquistar grandes para Deus nesta geração. Com cer-

teza, há grande potencial de Deus em nós e em nossas igrejas, falta-nos apenas a capacidade de usarmos este potencial em unidade, desenvolvendo esforços comuns no desenvolvimento da denominação e do Reino de Deus. Há um anseio quase que unânime por crescimento nesses dias. Queremos sair do anonimato e sermos conhecidos como uma denominação séria, forte, histórica, e que tem propostas concretas e objetivas para este mundo que jaz no maligno e que precisa tremendamente da graça de Deus. Temos história, doutrina, ética, sonhos, projetos, entretanto, precisamos transformar tudo isto em crescimento abundante.

O que nos falta? Creemos que pelo menos três elementos fundamentais:

- 1) Postura Firme - Tem a ver com a "posição no corpo", ou seja, nossos posicionamentos, decisões e atitudes. Somos frutos dos posicionamentos que firmamos e decisões ou atitudes que tomamos. Nenhuma igreja ou denominação se desenvolve de forma saudável se os seus membros ou filiados não assumirem uma postura firme diante dela, ou seja, que são Congregacionais e precisam cooperar em unidade com a sua denominação, independentemente de suas ideologias, sentimentos e vontades;
- 2) Protagonismo histórico - Tem a ver com a consciência de que nós somos os responsáveis diretos pela Transformação de nossa realidade. Não basta criticarmos e reclamarmos, precisamos "vir para o meio" e sermos protagonistas de uma nova história e de um novo tempo em nossa denominação. Cada pastor, cada crente, cada igreja congregacional apresentando-se diante do Senhor para serem grandes agentes de transformação neste tempo tão confuso e desafiador que estamos vivendo. Uma

denominação grande e forte se constrói a cada dia com a mútua cooperação de todos;

3) Visão e Perspectiva - É o resgate não apenas da capacidade de se indignar, mas de sonhar, visualizar e trabalhar por dias melhores. Perspectivar um futuro cheio de oportunidades, possibilidades e conquistas em nossa União. Orar e lançar as mãos no arado para preparar a terra, lançar as sementes com um coração cheio de expectativa e fé, esperando uma grande colheita nesta geração, para a glória de Deus, convictos de que "quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes" (Sl 126:6). Sonhar e clamar ao Pai para que o texto de João 17:21 seja uma realidade em nossas vidas: "A fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em Ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste."

Que o Senhor da Seara nos abençoe e nos capacite a sermos uma denominação segundo o Seu coração e que cumpra plenamente os Seus propósitos nesta terra. Que cada igreja de nossa União seja uma grande agência de transformação onde estiver plantada e faça a diferença, tenha uma presença relevante, neste mundo marcado pela corrupção e perversidade, para o louvor da glória de Deus. Juntos, podemos construir uma denominação forte e melhor a cada dia!

Concluindo, quero agradecer aos amados pelo voto de confiança que nos foi dado para presidir a UIECP. Peço que orem por nós para que Deus nos capacite a cada dia para este grande desafio e privilégio. Que o bom e eterno Deus nos abençoe nesta caminhada.

Um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de bênçãos a todos e todas!

Em Cristo.

Retrospectivas e Perspectivas

Pr. Osvaldo Santos

"Com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nós, por isso, estamos alegres." (Salmo 126:3)

O brilho e o colorido produzido pelas luzes e enfeites nas casas, praças e lojas, o "frenesi" das inúmeras pessoas nos calçadões e shoppings, o comércio "aquecido" pelos atraentes produtos em suas prateleiras, seduzindo a multidão ao consumo, são grandes indicadores de que mais um Natal se aproxima, ou melhor, mais um ano está se findando. De fato, 2018 está praticamente terminando e o início de um novo ano já tem se sinalizado. Este é, sem dúvidas, um momento ímpar para fazermos uma avaliação, uma retrospectiva, "um balanço", de nossas vidas em diversas áreas de nossa existência: Pessoal, familiar, profissional, espiritual, e porque não dizer em nossa caminhada denominacional, já que estamos ligados e inseridos numa União de Igrejas que tem sonhos, projetos, empreendimentos, que envolvem plenamente a nossa vida cristã e o nosso ministério no reino de Deus.

É com imensa alegria e satisfação que lançamos e disponibilizamos aos amados mais uma Edição de nosso informativo Seara Cristã, desejosos de que este informe, edifique, encoraje e estreite os laços de comunhão entre as nossas igrejas. Além das notícias e informações das igrejas e do abençoado Acampamento Bíblico de Sor, queremos neste número honrar o saudoso Pr. Daniel Santos e Silva Calado, que durante muitos anos presidiu a UIECP e foi responsável por este informativo. Prestamos a Deus um preito de profunda gratidão pela vida deste grande servo e pelos relevantes serviços prestados em nossa denominação ao longo de tantos anos.

Recebam e leiam com carinho o Seara Cristã e sejam abençoados(as) com esta leitura.

Que o bom e eterno Deus derrame sobre todos abundante graça, conceda um Feliz Natal e um Novo Ano repleto de bênçãos e vitórias!

Seara Cristã

Nº 52

Natal 2018

Boletim da União das Igrejas Evangélicas Congregacionais Portuguesas

Departamento de Imprensa e Cultura

Editor
Pr. Osvaldo Santos

Impressão
Imprioponte

Design
Rui Cabral

Sítio
www.uiecp.com

43 anos no Ministério da Igreja Evangélica Congregacional em Portugal

Paulo Calado

Daniel Santos e Silva Calado, filho do Pastor José M. Calado e de sua esposa Isabel R. Santos e Silva Calado, nasceu em 19 de dezembro de 1946, em Ponte de Sor. Foi batizado pelo pai, na Igreja local, quando tinha 17 anos. No início de 1973, estava a trabalhar num escritório em Lisboa, já casado com Maria de Fátima, a qual também tinha o seu emprego, e estava grávida, quando recebeu do pai uma carta desafiando-o a ir para uma escola bíblica em Inglaterra. O objectivo era o de se preparar teologicamente, a fim de ir cooperar com ele no vasto campo missionário da Igreja de Ponte de Sor. O assunto foi colocado perante o altar da Graça Divina. A ordem de cima foi a de marchar. A filha do casal, Susana, nasceu nesse verão, em julho, e um mês depois os três seguiram para a Inglaterra.

Depois de concluído o curso teológico, Daniel Calado regressou a Portugal em 1975, sendo depois consagrado Pastor na Igreja de Ponte de Sor, na qual esteve durante 14 anos. Como Co-Pastor teve a seu cargo diversos ministérios na Igreja mãe, e a responsabilidade sobre metade das cerca de vinte Missões da mesma, então existentes. Nos primeiros tempos, tal como sucedia há muitos anos com o Pastor José M. Calado, tinha de fazer muitas viagens de comboio, de autocarro, a pé, dormindo nas casas dos crentes, chegando a ter de o fazer em estações ferroviárias, no banco do jardim... Algum tempo depois tirou a carta de condução e comprou um carro pequeno, a prestações, que pôs ao serviço da Igreja, que só pagava a gasolina relativa às viagens realizadas para ir dirigir os Cultos nas Missões. Em boa parte dos casos levava o seu pai,

deixando-o numa Missão onde pregava, seguindo para outra Missão mais distante e, na volta, trazia-o para casa. Nesta fase, com viatura própria para cobrir as viagens, passou a ser possível dar melhor e mais frequente assistência aos crentes das Missões, ter mais tempo para o ensino, falar do evangelho nas ruas dessas povoações a potenciais interessados, realizar campanhas evangelísticas e outros eventos. Único objectivo - ganhar almas para Cristo. Mais tarde a Igreja melhorou as suas receitas financeiras, devido a mais elevado número de crentes, com melhores rendimentos, e mais sensibilização para a doutrina das ofertas para o desenvolvimento do trabalho do Senhor. Foi, então, comprada uma carrinha para o serviço missionário.

Em 1986, estando a esposa empregada no escritório da maior empresa da cidade, o Pastor Daniel Calado foi morar para Alverca, para ali iniciar um novo trabalho evangélico, mantendo a responsabilidade de algumas Missões da Igreja de Ponte de Sor, na zona de Coruche. Nessa altura, a esposa ficou responsável pelo escritório das Edições Peregrino, editora inglesa de livros evangélicos em língua portuguesa.

Em 1989 aceitou tomar a responsabilidade pastoral da Igreja de Paio Pires. O suporte financeiro do Pastor Daniel Calado, até então a cargo dos Congregacionais ingleses, terminou, e este custo passou para a Igreja. Na mesma época as Edições Peregrino encerraram o seu escritório no nosso país. Esta situação e a grave doença da esposa, ocorrida logo a seguir, trouxeram grandes dificuldades financeiras ao casal. Mas nunca o

ouvi queixar-se. Nesse capítulo, lembra o seu pai, de cuja maneira de viver o evangelho seguiu o exemplo!

Com a ajuda de Deus, que se serviu da sua personalidade paciente e compreensiva, a Igreja de Paio Pires cresceu, regularmente, em número de membros e em maturidade espiritual, está bem doutrinada e é um farol que irradia a luz de Cristo na comunidade local. Actualmente a Igreja mantém uma congregação em Fernão Ferro e reuniões semanais em lares, nas localidades de Arrentela, Caparica e Paio Pires.

Pela graça de Deus, o Pastor Daniel Calado, cumprindo o mandato que o Senhor lhe dera, manteve-se à frente da Igreja de Paio Pires 29 anos, com muito entusiasmo, dedicação e amor por todos os irmãos, mesmo até nos últimos anos, em que teve de enfrentar uma difícil enfermidade. Os testemunhos de todos são unânimes que teve sempre uma grande preocupação, mesmo até ao último dia da sua vida, em relação à Obra do Senhor, à sua Igreja e aos irmãos na fé.

Quer como Pastor da Igreja de Ponte de Sor, quer como Pastor da Igreja de Paio Pires, foi sempre um entusiasta do incremento de vários ministérios nas Igrejas, nomeadamente o do louvor e o do apoio à juventude e do seu envolvimento na obra do Senhor; Empenhou-se nos vários órgãos sociais da UIECP, sendo seu Presidente diversas vezes (cargo que desempenhava no final da sua vida) e nas suas actividades, como por exemplo, através da sua presença nos turnos do ABS. Representou Portugal em diversas Convenções da União



1



2

Mundial das Igrejas Evangélicas Congregacionais, realizadas em vários países como Inglaterra, Austrália e EUA (custos suportados pela organização).

Após 43 anos de Ministério nas Igrejas Evangélicas Congregacionais de Ponte de Sor e de Paio Pires, Deus chamou o Pastor Daniel Calado ao Lar Celestial, com a idade de 71 anos, em 19 de novembro de 2018. Partiu tranquilo e em paz, o seu trabalho foi concluído!

Louvado seja o Senhor!

3



(1) Pr. Daniel Calado na Igreja Evangélica Congregacional Pontessorense (2015).
 (2) Na Conferência da WECEF, em Inglaterra, com Pr. José Calado e Secretário-Geral (1986).
 (3) José e Isabel Calado, pais do Pr. Daniel Calado, em Ponte de Sor (1979).

ABS Crianças 2018

Nádia e Isaac Marques

Chegou mais um ano em que tivemos a oportunidade de servir a Deus no acampamento de crianças. Curiosamente, dadas as nossas situações profissionais, este ano seria novamente impossível aceder ao convite do diretor do acampamento, Pedro Silva, para estarmos a organizar esta semana. Orámos sobre o assunto e colocámos nas mãos de Deus toda a situação, confiando nEle. E o que é impossível aos nossos olhos, não Lhe é sequer difícil: o que seria um impedimento, tornou-se uma tremenda facilidade. Não podemos confiar nas nossas capacidades, antes entregar o que temos ao serviço de Deus, mesmo com as nossas imperfeições, para Sua honra e glória.

Após este período de maior indecisão, demos início à recruta da equipa de servos voluntários, como monitores. Decidimos manter a maior parte da equipa do ano anterior, de forma a darmos continuidade e estabilidade ao trabalho já iniciado, e também porque confiamos no trabalho e entrega de cada um, dada a nossa ocupação diária.

Iniciámos as nossas reuniões de equipa para alinharmos ideias e estabelecermos objetivos, tarefas e responsabilidades. O tema decidido em equipa foi “Em busca da verdade escondida”, com o intuito de desvendar as verdades por

detrás de cada parábola contada por Jesus, na Bíblia. A equipa criou um tema musical que todos os dias era cantado no período de louvor e que sintetizava as lições estudadas ao longo da semana. Resolvemos criar um pequeno filme como publicidade para o acampamento, filme que foi publicado nas redes sociais, vulgo página dos campistas do ABS, no Facebook.

Rapidamente começaram a chover intenções de inscrição, sendo que este ano houve uma novidade: as inscrições só seriam consideradas efetivas e garantidas aquando do pagamento de um sinal de 10€. O objetivo desta medida era responsabilizar quem inscreve a criança, evitando (ou, pelo menos, reduzindo) o que muitas vezes acontece: desistências “de última hora”! Estas, não só acabam por impedir que outras crianças possam estar no acampamento, como se refletem nos gastos desnecessários que são feitos, baseados no número de inscritos, com alimentação e preparação de materiais que são oferecidos aos campistas — manuais, canetas, t-shirts, etc. Desta vez, foram recebidas 52 intenções de inscrição, para no final, após algumas alterações e desistências, consumir-se um efetivo de 48 campistas, com idades compreendidas entre os 5 e os 13 anos. Nem todas as inscrições foram feitas com pagamento de sinal, no entanto, ainda

assim achamos que foi uma medida que trouxe maior responsabilização. Durante a semana foram feitos 6 estudos. As histórias foram dinamizadas de forma diferente. Tratando-se de parábolas, estas eram apresentadas ao grupo todo de variadas formas. Após a parábola ser contada o grupo era dividido entre mais novos e mais velhos para a respetiva aplicação e trabalhos manuais. Em cada lição era apresentada a história, ensinado o versículo bíblico e feita a respetiva aplicação. À noite, durante a ceia, era apresentada uma curtagem da parábola estudada na reunião da manhã. Cada criança recebeu diariamente um livro, construído de propósito para a ocasião, acerca de cada parábola. Este livro era entregue durante a meditação da noite enquanto se revia a lição. As parábolas foram divididas da seguinte forma: no domingo, “Tesouro escondido” (Mateus 6.21); na segunda, “A ovelha perdida” (Lucas 19.10); na terça, “Casa na rocha e casa na areia” (Isaías 26.4); na quarta, “O amigo persistente” (Mateus 7.7); na quinta, “O bom samaritano” (Mateus 22.39); e na sexta, “O grande banquete” (Apocalipse 3.20).

Como habitualmente, ao longo dos dias foram dinamizadas atividades físicas, jogos de equipa, bem como as habituais idas às piscinas de Ponte de Sôr.

Estamos muito gratos a Deus pela forma como nos capacitou e permitiu usufruir de uma semana sem incidentes. Estamos gratos pela equipa fantástica que contribuiu com todo o empenho e



5

ABS Adolescentes 2018

Ana e Rui Cabral

dedicação — João Cid, Bernardo Cid, Diogo Santos, Gonçalo Paiva, Ana Raquel Paiva, Ana Ferreira e Rute Xavier. Gostaríamos de salientar a presença de um voluntário que esteve, de forma incansável, a trabalhar diretamente com um pequeno grupo de crianças mais novas, as quais requeriam uma atenção especial: Samuel Xavier (filho da Rute Xavier). A sua presença foi marcante para que estes campistas usufríssem de uma semana memorável e para que a dinâmica da semana não fosse afetada. Naturalmente, e como não poderia deixar de ser, agradecemos também a todos os que foram dirigidos por Deus e que trabalharam para que tudo corresse pelo melhor: à cabeça, começando pelo Diretor do ABS (Pedro Silva); passando pela equipa de cozinha, também por quem esteve na preparação das instalações e na sua manutenção e limpeza durante a semana. O nosso último “obrigado” é para aqueles que nos suportaram em oração antes e durante o acampamento e que agora oram pelo principal: que a Palavra exposta possa tornar-se viva nos corações daquelas crianças! Amém!

(4) O grupo do ABS Crianças 2018.

(5) O grupo do ABS Adolescentes 2018.

Depois de no ano passado termos sido tão maravilhosamente surpreendidos pela forma como Deus nos abençoou e se manifestou durante a primeira semana dedicada unicamente aos adolescentes, com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos, pela Sua graça Ele nos permitiu a segunda.

O ABS Adolescentes 2018 decorreu de 21 a 28 de Julho, nas instalações do Acampamento Bíblico do Sor, na Fariinha Branca (Montargil), com o número de campista a rondar, mais uma vez, os 40 adolescentes.

“Ligações” foi o tema abordado durante a semana, as várias ligações importantes que temos na nossa vida e que contribuem para um viver diário pleno de significado, um crescimento saudável, com sentido e propósito. Laços de afinidade, amizade, amor, que nos ligam a outras pessoas, unindo-nos uns aos outros. Ao longo do acampamento tivemos a oportunidade de aprender, à

luz da Palavra de Deus, a Bíblia, sobre essas várias ligações, procurando indicações preciosas para o dia-a-dia, para a nossa vida, tendo como base a ligação mais importante para nós, cristãos, seguidores de Jesus Cristo, a ligação a Deus. Ao longo da semana e com base nos estudos que faziam parte do manual do campista, trabalhamos as seguintes ligações: a) Ligação a Deus (pela criação, depois com o pecado a afastar-nos do Criador e a forma como a relação foi restaurada); b) Ligação a Mim (quem eu sou, aceitação); c) Ligação às Pessoas (à família, aos amigos, aos outros), d) Ligação ao Mundo (ser o padrão para os outros, influenciar); e) Ligação a Tudo? (as diversas características da sociedade actual e como agir /pensar face a cada uma); f) Ligação à Igreja (ao Corpo, à Obra, à Caminhada).

Tal como no ano passado, em pequenos grupos e com a ajuda de um monitor, os campistas foram desafiados a



4

procurar, individualmente e em grupo, nas escrituras sagradas as respostas para as questões levantadas, bem como à reflexão e debate das temáticas desenvolvidas. Este tempo veio a revelar-se, novamente, num tempo muito proveitoso e abençoado, com os adolescentes a aprofundar o conhecimento sobre a sua ligação a Deus, a si próprios e ao mundo que os rodeia, levando-os a levantar importantes questões que foram tratadas e respondidas à luz da Palavra de Deus.

Como resultado, as vidas destes adolescentes foram tocadas por Deus e foram esclarecidos sobre o seu relacionamento com Ele e com o mundo à sua volta. Os que já desfrutaram de um relacionamento com Deus, tendo Jesus como Senhor e Salvador das suas vidas, foram levados a um maior desejo de compromisso com Ele, com a Sua vontade, procurando fortalecer a ligação ao Senhor e a prepararem-se para os desafios do dia-a-dia. Aqueles que ainda não restabeleceram a sua ligação a Deus, entregando as suas vidas a Cristo, foram desafiados a fazê-lo, tomando assim a de-

cisão mais importante das suas vidas, algo que pela obra e graça do nosso bom Deus, através do Espírito Santo, pudemos testemunhar na vida de alguns que ali se encontravam.

Este ano estiveram connosco dois irmãos como oradores convidados em dois momentos distintos: o Pr. Filipe Teixeira, que partilhou a Palavra no culto de Domingo à noite, abordando a temática da semana e a Ir^a. Alina Carreiro, que partilhou com os campistas que assistiram ao atelier de voz, várias técnicas e práticas de como bem usar as nossas cordas vocais para o louvor do nome do Senhor.

Ao longo do acampamento várias actividades foram desenvolvidas: actividades lúdicas e desportivas, concursos de cultura bíblica e geral, ateliers de arte, oração, como estudar uma passagem bíblica, primeiros socorros, escrita chinesa e voz (que decorreram durante algumas das tardes, de forma a que todos os campistas participassem em todos), tardes de piscina, noite de cinema com o filme “Em defesa de Cristo” e de “es-



cape room”. A encerrar a semana, mais uma vez, uma noite de jantar especial, seguida da reunião de despedida, com testemunhos sobre a semana, a revelação do “Amigo Secreto”, visionamento das fotografias tiradas e a partilha escrita do que aprenderam sobre Deus durante a semana, e o que pretendem fazer de diferente, que resoluções vão tomar para a sua vida ao regressarem a casa.

O nosso profundo agradecimento a todos os campistas, aos monitores Débora Biscaia, Débora Silva, Raquel Taveira, Pedro Biscaia, Pedro Luzia e Silas Nunes, ao director Pedro Silva, aos oradores convidados acima citados, e à Noémia Pinheiro, Laura Dias e Gabriel Souza, da equipa da cozinha e a quem com eles colaborou pontualmente durante a semana.

Mas o nosso maior agradecimento é a Deus, por nos escolher e capacitar para O servirmos na Sua obra e por nos permitir presenciar ao longo da semana o Seu agir nas vidas dos adolescentes, bem como a sua mão abençoadora e protetora em todos os momentos em que estamos no ABS. Para Ele toda a honra e toda a glória!

(6) Estudo da Palavra, ABS Adolescentes 2018.
(7) O grupo do ABS Familiar 2018.



ABS Familiar 2018

João Carlos Cid

Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao teu próximo como a ti mesmo.

A escolha do tema para o acampamento familiar deste ano foi, como sempre, precedido de muita reflexão pessoal, e desta vez até mais longa que o habitual... Também como sempre, foram as muitas conversas e deambulações com alguns dos irmãos mais chegados, que acabaram por definir a principal motivação para o mesmo: enquanto cristãos, sermos lembrados das palavras que o Senhor Jesus proferiu, quando confrontado pelos fariseus, como sendo os dois maiores mandamentos da Lei de Deus.

Rodeados que estamos hoje de cada vez mais estímulos - sobretudo, dos chamados virtuais - para nos afastarmos de Deus e dos Seus ensinamentos, o cristão deve ser lembrado constantemente da existência de um DEUS REAL, que o ama, e a quem deve amar sobre todas as coisas, assim como de tanta gente à sua volta, bem próxima dele, que ainda carece de conhecer a maior expressão do amor que o Altíssimo tem

pela humanidade, na pessoa do Senhor Jesus Cristo, enviado a este mundo para morrer pelo pecador.

Foi sob este tema, que o amado irmão Pst. Samuel Quimputo, mais uma vez nos veio ajudar a refletir, à luz da Palavra de Deus, usando como texto base o capítulo 22 e parte do 23 do Evangelho do Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus. Logo desde muito cedo, as meditações matinais, antes do pequeno-almoço, preparavam os nossos corações para o manjar espiritual que se seguia mais adiante. Toda a preparação e exposição, suportadas na correlação perfeita entre vários textos do Antigo e do Novo Testamento, foi permitindo aos campistas aprofundar a compreensão das palavras do Senhor Jesus e interagir com exemplos práticos, muitos deles acompanhados de testemunhos pessoais, e ainda outros a despertar confissão e lágrimas, mas em tudo para edificação mútua e glória de Deus.

Já vão sendo vários os anos de comunhão com este nosso irmão, Pst. Quimputo, e continua ser um enorme privilégio

observar a forma como a graça de Deus vai continuando a revelar-se no meio do Seu povo, naquele lugar abençoado, por meio da sua instrumentalidade.

Quanto às demais atividades, para além das que são recorrentes na rotina dos acampamentos familiares dos últimos anos, onde o estudo da Palavra de Deus encontra sempre o lugar de maior destaque, gostaria ainda de realçar outras 3, pelo seu impacto: i) o tempo reservado para a oração, dando a oportunidade de conhecermos as batalhas uns dos outros e assim podermos interceder juntos uns pelos outros; ii) o bloco “reAtivar”, dedicado à apresentação de pequenos filmes documentais, expondo a vida de alguns irmãos missionários a trabalhar em evangelização de rua, em ensino apologetico e de defesa ativa de uma cosmovisão bíblica; e que buscam despertar a nossa consciência cristã para uma vivência mais ativa e destemida na proclamação da nossa fé; iii) a apresentação do filme “The case of Christ”, no Centro Cultural de Montargil, que, por um lado, permitiu aos campistas visitar a belíssima vila de que faz parte e, por outro lado, a muitas pessoas que ali vivem, terem contacto com o ABS e ainda conhecerem a vida de um jornalista de investigação, que, na busca desenfadada por falhas nos pilares do cristianismo, acabou por ser alcançado pela graça redentora do Senhor Jesus Cristo, sendo hoje um reputado defensor da fé, que outrora desprezara.

Entretanto, foi com enorme prazer que todos pudemos voltar a ver o Pst. Vanderli Carreiro, acompanhado de sua esposa Alina, de visita a Portugal... Mostrando sempre uma postura de serviço para o Reino, foi ele quem nos trouxe a Palavra no culto de adoração e louvor de domingo. É com muita gratidão ao Senhor pela vida destes amados irmãos, que também somos recordados do quão Ele é bom.

É com este espírito de gratidão que também lembramos a cooperação do Pst. Daniel Calado e do Pst. Tito Pereira,



8

por terem aceite o convite de trazerem a pregação da Palavra de Deus nas reuniões noturnas.

Às “nossas” cozinheiras; sob a batuta da amada irmã Noémia Pinheiro, continuam a manter a fogueira bem elevada no que à preparação e confecção de iguarias diz respeito. Ao casal Isaac e Nádia Marques, pela organização e realização da noite de talentos e brincadeiras; a sua boa disposição e disponibilidade constantes são sempre motivo de alegria para o povo de Deus. Ao Bernardo pela orientação do tempo de louvor... Ainda a ele e à Nice pela preparação e condução do tempo com os mais novos, assim como aos campistas - algumas mães e adolescentes - que alteraram na cooperação para esta tarefa. Ao Pedro Silva, pela quase omnipresença, e por ser o garante de tudo funcionar para o bem e conforto dos campistas. E, claro, ao Rei da Glória... não fosse por Ele e para Ele, nada disto faria qualquer sentido.

E passou-se mais um ABS Familiar... Que o Senhor, nosso bom Deus, continue a guardar aquele lugar como de honra e glória ao Seu santo nome.

ABS Jovens 2018

João Cid

Foi Deus que fez o ABS Jovens II 2018 - a Ele estamos gratos por nos abençoar de uma forma tão grande e óbvia.

A preparação do turno Jovens II do ABS começou com 3 pessoas - eu, João Cid, o Pedro Biscaia e o João Pedro Silva - e uma reflexão no capítulo 8 do livro de Neemias. Quisemos que o foco de Esdras e Neemias em pregar a Palavra de Deus, para que assim o povo se arrependesse, fosse exatamente o mesmo foco do ABS. Ao mesmo tempo, a nossa esperança era que Deus agisse tal como em Israel e que a reação de todos os presentes fosse a mesma do povo: choro de arrependimento, seguido de alegria e celebração. Desta reflexão surgiu então o título "voltar à Palavra" e o objetivo de analisar tudo aquilo que fazemos (inclusive na nossa igreja local) à luz da Palavra de Deus.

De 3 pessoas, a organização foi-se estendendo em parte às pessoas que íamos convidando para colaborar, começando pelo orador da semana - o pastor da Igreja Evangélica do Seixal, Filipe Teixeira - que rapidamente se juntou a nós

no entusiasmo pelo tema, assumindo a preparação das preleções, bem como do estudo em mini-grupos, abordando o "voltar à Palavra" a partir de vários momentos da história do povo de Deus em que este "redescobriu" a Lei do Senhor e a forma como isso esteve na base das verdadeiras conversões.

Também o professor e pastor Samuel Rodrigues, da Igreja Evangélica do Alto do Moinho, assim como o irmão Matt Watson, aceitaram colaborar connosco mais um ano. Num seminário de duas partes acerca da forma como os cristãos têm falado de Deus, apresentando frequentemente um deus não bíblico, dividido em dois, irado na época do Antigo Testamento e amoroso após a vinda de Jesus, fomos instados a, de contrário, falar do Deus bíblico, eternamente santo e que se ira contra o pecado, mas desde sempre e para sempre rico em amor e misericórdia.

Connosco estiveram também, em 2 seminários distintos, o nosso amigo e irmão Natanael Gama, numa reflexão sobre a liturgia contemporânea à luz da

NOTÍCIAS

Bíblia, e o meu tio Manuel Matias, chamando os jovens ali presentes a serem sal e luz em diversas áreas da sua vida, inclusive a político-social.

No domingo tivemos ainda o prazer de celebrar a Ceia do Senhor no ABS mais uma vez, com o prazer adicional de tê-la ministrada pelo pastor Vanderli Carreiro, acompanhada de uma pequena reflexão.

Durante a semana contámos com cerca de 50 campistas e 60 no fim de semana, num turno já pautado por algumas entradas e saídas, contudo estamos muito gratos que alguns campistas com compromissos laborais durante a semana tenham querido estar connosco ainda que por um pouco. Foi através desta vontade de estar, da colaboração nas limpezas, nas atividades e na paciência para as situações que não correram como planeado, por parte de todos os campistas, que Deus manifestou de forma mais óbvia a Sua Graça. Nem tudo correu como planeado, mas nada correu mal, porque Deus é bom. Foi Ele que cuidou de todos os pormenores do programa, foi Ele que abençoou os estudos, as preleções, os seminários, as noites de louvor que se prolongaram pela hora de deitar, o convívio, a diversão, as refeições, as viagens e ainda outras coisas que não nos apercebemos.

Termino com um agradecimento ao Pedro Silva, pelo seu cuidado com todos os pormenores e vontade de dar nada menos do que o melhor a todos os presentes, e também à Noémia, à Luciana, à Mariana e a quem foi colaborando com a cozinha, pela comida, está claro, mas também pela paciência e boa disposição que mantiveram durante a semana, apesar da dureza do trabalho. Também foi Deus que cuidou deles e a Ele estamos gratos pelas suas vidas de serviço. Ele é muito bom.

Foi Ele que fez o ABS. Glória para Ele.

UIECP

Rui Cabral

Por se encontrarem vagos os cargos de Presidente e Vice-presidente da Direcção da União das Igrejas Evangélicas Congregacionais Portuguesas, foi convocada uma Convenção Extraordinária para suprir esses mesmos cargos, através de eleição.

A Convenção foi agendada para sábado, dia 8 de Dezembro de 2018, com início dos trabalhos às 15:30, nas instalações da 1ª Igreja Evangélica Congregacional de Lisboa, em Chelas.

Cada igreja filiada apresentou-se com cinco delegados com direito a voto, os quais foram devidamente credenciados, por escrito, pelas mesmas, a fim de poderem participar da eleição, na Convenção Extraordinária.

Foram eleitos os irmãos para os cargos da direcção da UIECP que se encontravam vagos. Presidente: Pr. Osvaldo Santos; Vice-Presidente: Pr. Aginaldo Brito Oliveira; Vogal: Dc. João Santos.

Deus nos continue a guardar, abençoar e usar, para Sua honra e glória!

(8) Actividade do ABS Jovens 2018.
(9) A direcção da UIECP.



9

Chelas

Pb. Joel Santos

Pela Graça de Deus temos mantido as nossas actividades na Igreja.

Continuamos a tentar atingir o bairro.

Temos tido algumas parcerias com associações ligadas ao bairro, o que nos permite a realização de alguns eventos, que mesmo não trazendo pessoas para a igreja, manifestam o nosso testemunho.

Realço o último realizado "Jantar de acção de Graças", com a cooperação de alguns missionários americanos que nos presentearam um belo "Peru", bem como outras iguarias e onde tivemos a presença de algumas pessoas do bairro.

Continuamos a orar e estamos em contacto com alguns Pastores tendo em vista a liderança da Igreja.

Não tem sido fácil o processo, mas cremos que dentro em breve Deus responderá.

Deus é fiel.

Toda a honra e Glória lhe seja dada.

Paio Pires

Pr. Aguinaldo Brito

No dia 6 de Outubro aconteceu a tomada de Posse do Pr. Aguinaldo Brito para o campo de Fernão Ferro.

No dia 7 de Outubro foi comemorado o aniversário da Igreja e tivemos um baptismo com o nosso irmão Victor Miguel.

No dia 19 de Novembro tivemos o falecimento do nosso pastor Daniel Santos e Silva Calado.

No dia 24 tivemos nas dependências da Igreja de Paio Pires o 2º Encontro de Mulheres.

Todas as sextas feira a noite 21:00 temos o encontro dos pequenos grupos em Paio Pires - Monte de Capariga - Arrentela.

Fernão Ferro

Estamos tento todos os domingos, às 17:00, culto na missão de Fernão Ferro.

No dia 27 de Outubro tivemos o 1º encontro de Mulheres no campo de Fernão Ferro.

Tomada de posse do Pr. Aguinaldo Brito (10), em Paio Pires e do Pr. Osvaldo Santos (11), em Ponte de Sor.



Ponte de Sor

Ana Cabral

No dia 14 de Outubro de 2018, pelas 15:30, teve lugar o culto da tomada de posse do Pr. Osvaldo Lopes dos Santos, como pastor da Igreja Evangélica Congregacional Pontessorense, sucedendo ao Pr. Bruno de Almeida Xavier.

A cerimónia decorreu nas instalações da igreja em Ponte de Sor, tendo sido o

mensageiro da Palavra o Pr. Aguinaldo Brito, e tendo estado presentes representações de diversas igrejas, congregações, bem como tendo sido recebido pela Igreja, quer através de e-mails ou telefonemas, saudações a propósito da mencionada tomada de posse.



ACAMPAMENTO
BÍBLICO DO SOR —
FARINHA BRANCA,
MONTARGIL

Datas acampamentos de verão

ABS 2019

TURNO CRIANÇAS — 13 A 20 JULHO

TURNO JOVENS I — 20 A 27 JULHO

TURNO JOVENS II — 27 DE JULHO A 3 DE AGOSTO

TURNO FAMÍLIAS — 3 A 10 DE AGOSTO

Mais informações em breve